



“Se Portugal é um canto à beira mar plantado, Espinho é aquela parte do canto, com o melhor sofá que oferece a melhor vista”

Director: Nuno Oliveira | Ano XXXV N.º 1690 EUR 0.50 | Sai à terça-feira 30/08/2011

O mau tempo foi o pior inimigo da restauração

Com o mês de Agosto a terminar, o Maré Viva saiu à rua para perceber como correu o negócio

da restauração em Espinho. A chamada “crise” não ajudou em nada mas o mau tempo, em especial

as fortes nortadas e a chuva, foram o que mais prejudicou o sector durante a época de Verão.

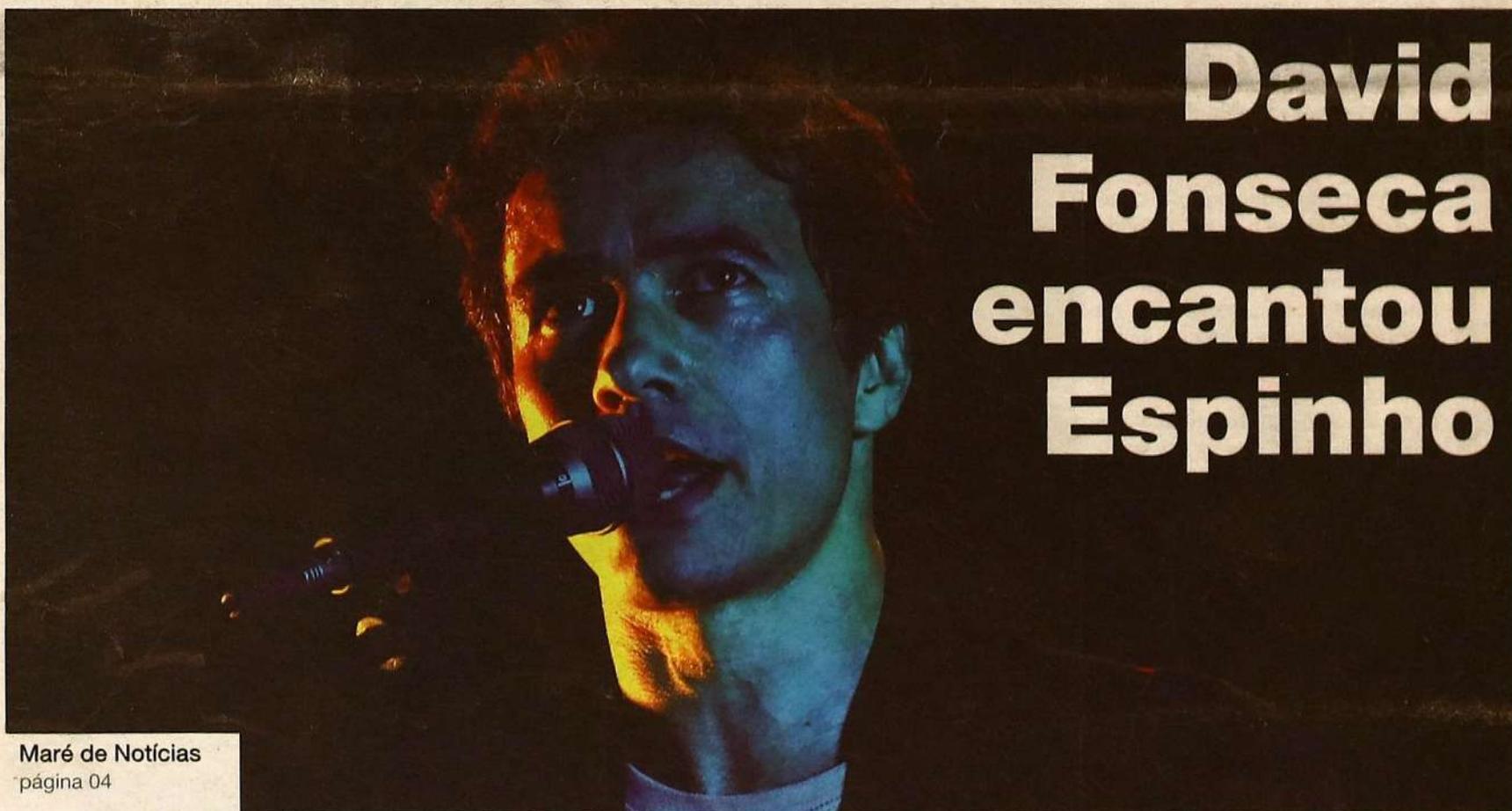
Primeira Maré

páginas 2 e 3

Maré de Notícias

Desemprego diminuiu em Espinho

página 05



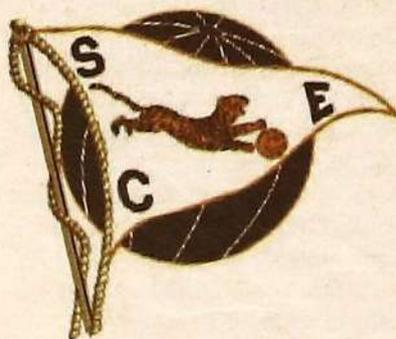
David Fonseca encantou Espinho

Maré de Notícias
página 04

Maré de Desporto **Taça de Portugal**

página 13

Tigres foram aos Açores dar 3 trincadelas na Madalena e seguem em frente na Taça



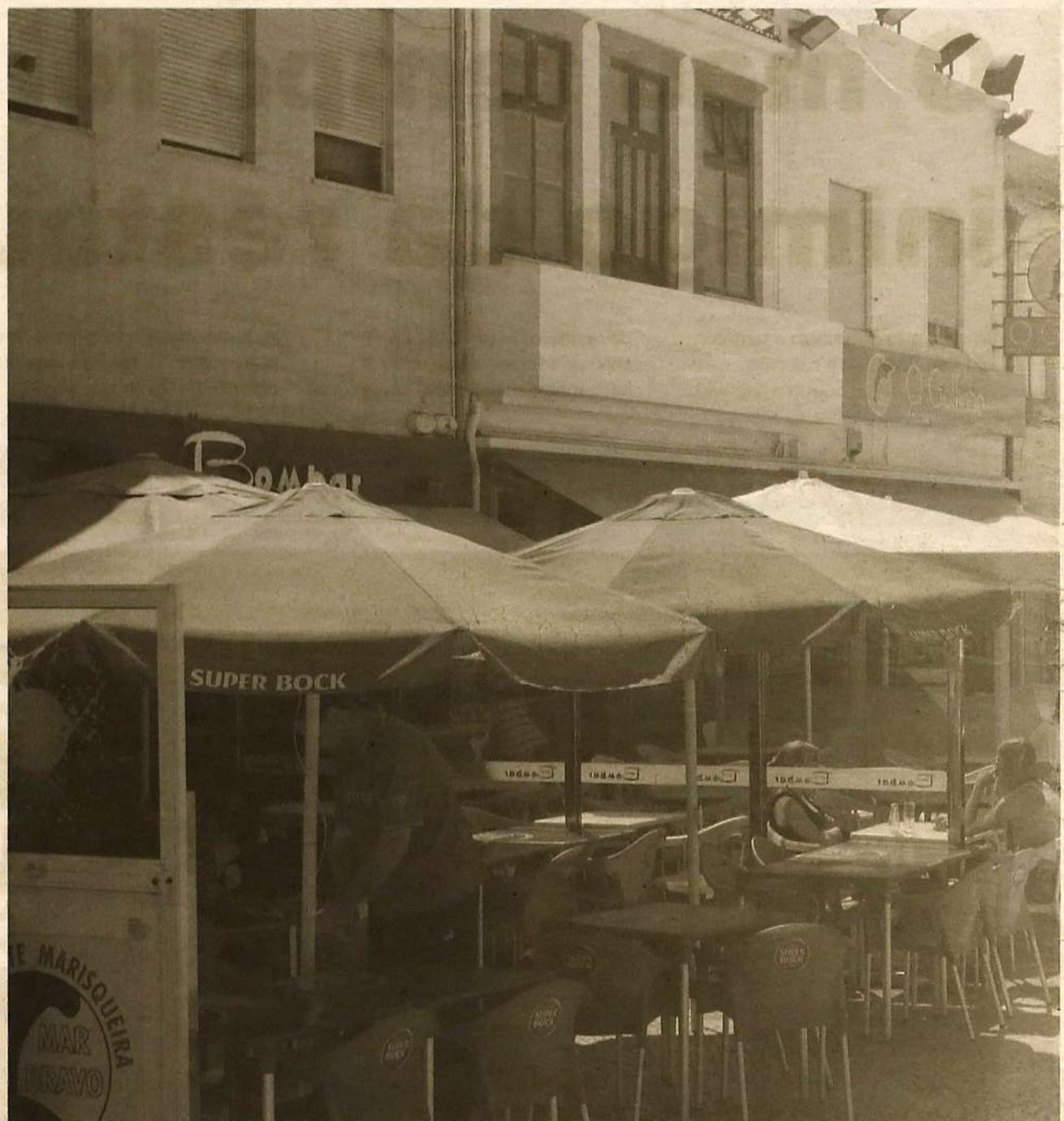
Afinal de contas a culpa é mesmo do mau tempo

A opinião é unânime: as condições climáticas não ajudaram a restauração de Espinho durante esta época de Verão. Fazendo uma breve consulta, o Maré Viva concluiu que, quer nos bares de praia, quer nos restaurantes, o mau tempo, as nortadas, as chuvas e o frio foram o pior inimigo dos negócios, até mais do que a tão falada crise.

Falta apenas um dia para terminar o mês de Agosto e, com ele, termina também o Verão para a maioria dos banhistas. A época banhar continua ainda em Setembro, mas grande parte das pessoas já regressou e regressa em breve para os afazeres do dia-a-dia, para os seus trabalhos ou escolas, deixando para trás o "modo" férias. Também os muitos estrangeiros que visitam Espinho durante estes meses já se foram embora, deixando a cidade a despedir-se do Verão. Tendo o final do mês mesmo a bater à porta, como que a dizer adeus à estação do calor, da praia e da beira-mar, o Maré Viva quis saber como correu esta época banhar para a restauração da cidade e, se em ano da tão proclamada crise económica, ela se fez sentir nos negócios.

NOS BARES DE PRAIA, O "VERÃO FOI MUITO FRACO"

Começamos precisamente pela praia e pelos bares onde é possível conviver, relaxar e descansar tendo o mar mesmo à nossa frente. Luís Carvalho, concessionário do Surfing e ainda responsável pelo Marbelo e pelo bar da Praia das Sereias, falou num Verão "fraco" e responsabilizou o tempo por isso. "Este Verão tem sido inconstante e irregular devido ao clima e os meses de Junho e Julho foram muito maus, o que prejudicou muito os negócios de esplanada", explicou. Quanto ao mês de Agosto, o responsável por três dos bares de praia de Espinho disse ter sido um "mês mais normal, tirando alguns dias de chuva", classificando-o como "mais razoável" em termos de



negócios. Num âmbito geral e como os bares de praia dependem essencialmente do tempo para terem ou não casa cheia durante esta época, Luís Carvalho concluiu tratar-se de um "Verão muito fraco".

Aliado ao mau tempo, esteve a crise económica que, segundo o responsável, "tem afectado toda a gente". Como explicou ao MV, houve uma redução de consumo por pessoa, as margens de lucro também foram reduzidas, os custos de um negócio são mais elevados e os preços dos produtos que disponibilizam aos clientes têm-se mantido ou até mesmo descido, enquanto os preços dos produtos que compram estão

mais caros. Além disso, "houve aumentos na água, na luz e na carga fiscal, o que tem vindo a asfixiar a actividade económica".

Sabendo que o Verão, oficialmente, só termina em meados de Setembro, quisemos saber quais as expectativas para o mês que aí vem. Luís Carvalho referiu que é "um mês fraco", até porque, cada vez mais, as aulas começam mais cedo. "As pessoas dispersam e só aparecem desempregados ou reformados. Ao fim-de-semana, as pessoas só aparecem se estiver bom tempo", acrescentou.

Celestino Carvalho, proprietário do Doobop Bar, também referiu que, em termos comerciais, "esta época banhar foi muito fra-

ca". Aliás, o responsável pelo bar que fica na Praia da Baía explicou que, em 11 anos de estabelecimento, o mês de Julho "foi o pior em termos de tempo".

Como os negócios de praia se regem pelo clima e como o tempo esteve muito irregular desde Maio, Celestino Carvalho, fala num "Verão fraco". "O tempo foi o nosso pior inimigo, até mais que a crise", acrescentou, recordando que o mês de Agosto começou logo com chuva e que, embora tenham estado dias muito bons, houve outros muito maus, com noites muito frias. Definitivamente, o clima não ajudou em nada o negócio deste Verão.

Más condições climáticas afastaram, segundo os comerciantes do ramo, muitos turistas da cidade

Afinal de contas a culpa não é da crise... é mesmo do **mau tempo!**

A opinião é unânime: as condições climáticas não ajudaram a restauração de Espinho durante esta época de Verão. Fazendo uma breve consulta, o Maré Viva concluiu que, quer nos bares de praia, quer nos restaurantes, o mau tempo, as nortadas, as chuvas e o frio foram o pior inimigo dos negócios, até mais do que a tão falada crise.

Falta apenas um dia para terminar o mês de Agosto e, com ele, termina também o Verão para a maioria dos banhistas. A época banhar continua ainda em Setembro, mas grande parte das pessoas já regressou e regressa em breve para os afazeres do dia-a-dia, para os seus trabalhos ou escolas, deixando para trás o "modo" férias. Também os muitos estrangeiros que visitam Espinho durante estes meses já se foram embora, deixando a cidade a despedir-se do Verão. Tendo o final do mês mesmo a bater à porta, como que a dizer adeus à estação do calor, da praia e da beira-mar, o Maré Viva quis saber como correu esta época banhar para a restauração da cidade e, se em ano da tão proclamada crise económica, ela se fez sentir nos negócios.

NOS BARES DE PRAIA, O "VERÃO FOI MUITO FRACO"

Começamos precisamente pela praia e pelos bares onde é possível conviver, relaxar e descansar tendo o mar mesmo à nossa frente. Luís Carvalho, concessionário do Surfing e ainda responsável pelo Marbelo e pelo bar da Praia das Sereias, falou num Verão "fraco" e responsabilizou o tempo por isso. "Este Verão tem sido inconstante e irregular devido ao clima e os meses de Junho e Julho foram muito maus, o que prejudicou muito os negócios de esplanada", explicou. Quanto ao mês de Agosto, o responsável por três dos bares de praia de Espinho disse ter sido um "mês mais normal, tirando alguns dias de chuva", classificando-o como "mais razoável" em termos de



negócios. Num âmbito geral e como os bares de praia dependem essencialmente do tempo para terem ou não casa cheia durante esta época, Luís Carvalho concluiu tratar-se de um "Verão muito fraco". Aliado ao mau tempo, esteve a crise económica que, segundo o responsável, "tem afectado toda a gente". Como explicou ao MV, houve uma redução de consumo por pessoa, as margens de lucro também foram reduzidas, os custos de um negócio são mais elevados e os preços dos produtos que disponibilizam aos clientes têm-se mantido ou até mesmo descido, enquanto os preços dos produtos que compram estão

mais caros. Além disso, "houve aumentos na água, na luz e na carga fiscal, o que tem vindo a asficiar a actividade económica". Sabendo que o Verão, oficialmente, só termina em meados de Setembro, quisemos saber quais as expectativas para o mês que aviz. Luís Carvalho referiu que é "um mês fraco", até porque, cada vez mais, as aulas começam mais cedo. "As pessoas dispõem e só aparecem desempregados ou reformados. Ao fim-de-semana, as pessoas só aparecem se estiverem bom tempo", acrescentou. Celestino Carvalho, proprietário do Doobop Bar, também referiu que, em termos comerciais, "esta época banhar foi muito fra-

ca". Aliás, o responsável pelo bar que fica na Praia da Baía explicou que, em 11 anos de estabelecimento, o mês de Julho "foi o pior em termos de tempo". Como os negócios de praia se regem pelo clima e como o tempo esteve muito irregular desde Maio, Celestino Carvalho, fala num "Verão fraco". "O tempo foi o nosso pior inimigo, até mais que a crise", acrescentou, recordando que o mês de Agosto começou logo com chuva e que, embora tenham estado dias muito bons, houve outros muito maus, com noites muito frias. Definitivamente, o clima não ajudou em nada o negócio deste Verão.

NEGÓCIOS DENTRO DAS EXPECTATIVAS NOS RESTAURANTES

Dos bares de praia passamos para os restaurantes, onde os veraneantes podiam saciar a fome depois de horas de banhos de sol e de mar. João Freitas, proprietário do Espinhomar 1 e 2, explicou que, logo à partida, as expectativas para esta época de Verão, que considera fixar-se entre 15 de Julho e 30 de Agosto, não eram as melhores devido à conjuntura actual. O responsável referiu que esperava um Verão não tão bom como em anos anteriores, mas que o tempo também não foi grande ajuda.

"Julho foi um mês de nortadas e, dos 31 dias, escaparam cinco ou seis. Vivendo a hotelaria mais plantada à beira-mar do turismo, o mau tempo retirou muitos turistas daqui", afirmou. Quanto a Agosto, o mês dividiu-se entre dias bons e dias maus relativamente às condições atmosféricas.

Mesmo assim, João Freitas explicou que os seus restaurantes e o turismo da cidade foram beneficiados pela visita de turistas espanhóis, que, talvez afectados pela crise que vivem em terras de nuestros hermanos, preferiram Espinho para fazer férias. "Tivemos muitos espanhóis, estiveram em peso aqui e ajudaram

um pouco nos negócios", disse o responsável. Nos seus estabelecimentos, "as coisas não estiveram tão más". Aliás, na sua opinião, "se o tempo fosse bom, não tenho dúvidas que a hotelaria tiraria muito mais proveito, já que Espinho depende muito do clima". Fazendo um balanço geral, João Freitas afirmou que o negócio não esteve mal e, tendo em conta ao que estava à espera, foi um Verão positivo.

Já para os lados da Churrascaria Graciosa, o mês de Agosto e o Verão correram dentro das expectativas, apesar de o clima não ter ajudado muito este ano. Segundo Fernando Silva, um dos sócios gerentes do estabelecimento, houve muita nortada e o início e final dos dias foram muito frios. O restaurante recebeu a visita de menos clientes, situação que o responsável explica devido ao tempo e também à crise. "Não tivemos daqueles bons clientes que se sentavam e comiam muito devido à crise. As pessoas evitam comer mais e melhor", afirmou.

Fernando Silva disse ainda que, nesta época de Verão, trabalharam mais com os estrangeiros (franceses e espanhóis) e com os emigrantes portugueses. Mesmo assim, em relação aos últimos, notou uma diminuição: "as pessoas fogem dos restaurantes, vão ao supermercado, fazem as compras e cozinham em casa, evitam ir ao restaurante porque sabem que fica um bo-

cadinho mais caro".

Comparando este Verão com o de 2010, o responsável referiu que o último foi bem melhor, devido à animação quase diária que aconteceu na Alameda 8: "quando há animação e são grupos bons, sentimos uma maior afluência e vê-se muito mais gente em Espinho". No ano passado, o grande trunfo de Espinho foi exactamente esse, a animação, acrescentou. Este Verão, a parte recreativa concentrou-se mais aos fins-de-semana, deixando, segundo Fernando Silva, a parte da Alameda 8 "praticamente deserta" durante a semana. O frio que se fez sentir também não ajudou.

Quanto ao mês de Setembro, o sócio gerente da Churrascaria Graciosa disse que "se trabalha bem, porque há pessoas que estão de férias" e realiza-se também a Festa da Senhora da Ajuda. A nível geral, na sua opinião, o Verão "correu dentro das expectativas, mas poderia ter sido melhor se o tempo também ajudasse". MV

MV
Anuncie no seu jornal de referência.

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

ACESPORTIVA
ESCOLA DE CONDUÇÃO
VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!
SEDE - PORTO AGÊNCIAS - PORTO
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e
ESPINHO (Nova localização Rua 18 Tels. 227340848 / 227345955)

Alpa, não é da crise... tempo!



NEGÓCIOS DENTRO DAS EXPECTATIVAS NOS RESTAURANTES

Dos bares de praia passamos para os restaurantes, onde os veraneantes podiam saciar a fome depois de horas de banhos de sol e de mar. João Freitas, proprietário do Espinhomar 1 e 2, explicou que, logo à partida, as expectativas para esta época de Verão, que considera fixar-se entre 15 de Julho e 30 de Agosto, não eram as melhores devido à conjuntura actual. O responsável referiu que esperava um Verão não tão bom como em anos anteriores, mas que o tempo também não foi grande ajuda.

"Julho foi um mês de nortadas e, dos 31 dias, escaparam cinco ou seis. Vivendo a hotelaria mais plantada à beira-mar do turismo, o mau tempo retirou muitos turistas daqui", afirmou. Quanto a Agosto, o mês dividiu-se entre dias bons e dias maus relativamente às condições atmosféricas.

Mesmo assim, João Freitas explicou que os seus restaurantes e o turismo da cidade foram beneficiados pela visita de turistas espanhóis, que, talvez afectados pela crise que vivem em terras de nuestros hermanos, preferiram Espinho para fazer férias. "Tivemos muitos espanhóis, estiveram em peso aqui e ajudaram

um pouco nos negócios", disse o responsável. Nos seus estabelecimentos, "as coisas não estiveram tão más". Aliás, na sua opinião, "se o tempo fosse bom, não tenho dúvidas que a hotelaria tiraria muito mais proveito, já que Espinho depende muito do clima". Fazendo um balanço geral, João Freitas afirmou que o negócio não esteve mal e, tendo em conta ao que estava à espera, foi um Verão positivo.

Já para os lados da Churrascaria Graciosa, o mês de Agosto e o Verão correram dentro das expectativas, apesar de o clima não ter ajudado muito este ano. Segundo Fernando Silva, um dos sócios gerentes do estabelecimento, houve muita nortada e o início e final dos dias foram muito frios. O restaurante recebeu a visita de menos clientes, situação que o responsável explica devido ao tempo e também à crise. "Não tivemos daqueles bons clientes que se sentavam e comiam muito devido à crise. As pessoas evitam comer mais e melhor", afirmou.

Fernando Silva disse ainda que, nesta época de Verão, trabalharam mais com os estrangeiros (franceses e espanhóis) e com os emigrantes portugueses. Mesmo assim, em relação aos últimos, notou uma diminuição: "as pessoas fogem dos restaurantes, vão ao supermercado, fazem as compras e cozinham em casa, evitam ir ao restaurante porque sabem que fica um bo-

cadinho mais caro".

Comparando este Verão com o de 2010, o responsável referiu que o último foi bem melhor, devido à animação quase diária que aconteceu na Alameda 8: "quando há animação e são grupos bons, sentimos uma maior afluência e vê-se muito mais gente em Espinho". No ano passado, o grande trunfo de Espinho foi exactamente esse, a animação", acrescentou. Este Verão, a parte recreativa concentrou-se mais aos fins-de-semana, deixando, segundo Fernando Silva, a parte da Alameda 8 "praticamente deserta" durante a semana. O frio que se fez sentir também não ajudou.

Quanto ao mês de Setembro, o sócio gerente da Churrascaria Graciosa disse que "se trabalha bem, porque há pessoas que estão de férias" e realiza-se também a Festa da Senhora da Ajuda. A nível geral, na sua opinião, o Verão "correu dentro das expectativas, mas poderia ter sido melhor se o tempo também ajudasse". **MV**



Anuncie
no seu
jornal de
referência.

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO

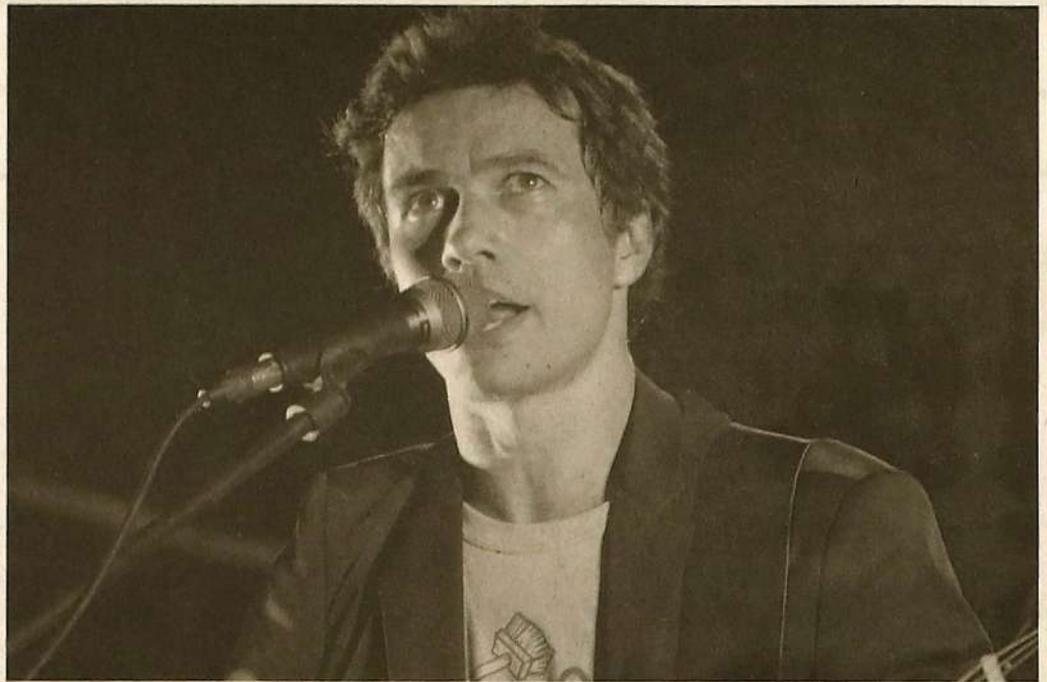
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO



**VENHA CONHECER
AS CONDIÇÕES
QUE TEMOS PARA SI!**

SEDE - PORTO **AGÊNCIAS - PORTO**
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e
ESPINHO (Nova localização Rua 18 Tels. 227340848 / 227345955)

David Fonseca e Souls of Fire fecharam as animações do mês de Agosto na alameda 8



Pub



MUNICÍPIO DE ESPINHO

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO

A Câmara Municipal de Espinho cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de Dr. Henrique de Moraes Esteves, Pai de Dr. Luís Filipe Montenegro Cardoso de Moraes Esteves, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho.

As exéquias fúnebres terão lugar dia 30 de Agosto de 2011, pelas 12 horas na Igreja Matriz de Espinho com missa de corpo presente.

No final o corpo seguirá para Bragança, onde decorrerá o funeral às 17:30 h.

A Câmara Municipal de Espinho apresenta à família as mais sentidas condolências.



MUNICÍPIO DE ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO

A Assembleia Municipal de Espinho cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de Dr. Henrique de Moraes Esteves, Pai de Dr. Luís Filipe Montenegro Cardoso de Moraes Esteves, Presidente desta Assembleia.

As exéquias fúnebres terão lugar dia 30 de Agosto de 2011, pelas 12 horas na Igreja Matriz de Espinho com missa de corpo presente.

No final o corpo seguirá para Bragança, onde decorrerá o funeral às 17:30 h.

A Assembleia Municipal de Espinho apresenta à família as mais sentidas condolências.

Bombeiros Espinhenses sem descanso

A semana passada, foi marcada para o Corpo de Bombeiros Voluntários Espinhenses com um elevado volume de serviço, mas também por um importante pedido, pelo primeiro choque com um dos desfibrilhadores existentes nas ambulâncias e pelo transporte e acompanhamento das vítimas do acidente de autocarro ocorrido na Mealhada a caminho de Fátima, no regresso a casa. Os Bombeiros Espinhenses estiveram mobilizados para incêndios florestais nos concelhos de Lourosa, Castelo de Paiva e Albergaria-a-Velha, este último onde permaneceram por dois dias com um veículo de combate a incêndios florestais pesado para além do Comandante e de uma operadora de telecomunicações, integrando ambos os postos de comando ali montado. Também o 2º comandante e o adjunto de comando integraram o grupo de reforço de combate a incêndios florestais do distrito de Aveiro (GRIF de Aveiro), mobilizado para Bragança e Torre de Moncorvo. Igualmente estiveram presentes com dois veículos pesados e oito bombeiros no violento incêndio que ocorreu em São Paio de Oleiros numa indústria de papel. Além de toda a actividade operacional, os bombeiros participaram empenhadamente num pedido



para o pagamento de um veículo tanque com capacidade para transporte de 9000 litros de água, tendo sido superadas todas as expectativas iniciais de ajuda da população espinhense que não foge às presentes dificuldades do país.

O veículo referido tem ainda a particularidade de poder trans-

portar água potável e a aquisição é comparticipada a 70% por fundos comunitários do QREN, cabendo a restante parte ao Corpo de Bombeiros. A sua entrega deve ocorrer até ao final do ano.

A registar ainda esta semana a primeira desfibrilhação feita pelos Bombeiros Espinhenses numa vítima de paragem cardiorrespi-

ratória, que mesmo assim veio lamentavelmente a falecer. Os desfibrilhadores já foram usados quatro vezes desde que entraram ao serviço nos bombeiros em Dezembro passado, mas só desta vez houve indicação para administrar três choques à vítima. **MV**

Em Julho, Espinho tinha 3.273 desempregados registados no IEFP

Desemprego em Espinho diminuiu

Segundo a União dos Sindicatos de Aveiro, o distrito de Aveiro, em Julho, tem agora menos 5744 desempregados em relação ao ano passado. São menos 904 do que os desempregados registados em Maio de 2011.

No que toca ao concelho de Espinho, e segundo dados do IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional), no mês de Junho estavam inscritos 3273 desempregados. No mesmo mês, mas do ano que findou, o número era de 3453, ou seja, mais 180. Contudo,

no mês de Maio de 2011, eram 3323 os inscritos no IEFP, menos 50 pessoas em relação ao mês que terminou. Feitas as contas, a variação homóloga no concelho de Espinho é de -5.21% enquanto que a variação mensal é de -1.50%.

Voltando a nível distrital, as mulheres continuam a ser mais afectadas: são 19.939 em Junho 2011, 58,29% dos desempregados registados no distrito. Os desempregados de longa duração atingem 17.064 trabalhado-

res, 49,88 % do desemprego do distrito. O desemprego registado dos jovens com idade inferior a 34 anos, é de 10.768, ou seja 31,48% do desemprego registado no distrito. E o desemprego registado na faixa etária dos 35 aos 54 anos, é de 16.285, ou seja 47,61 % do desemprego registado no distrito.

Aveiro, continua a ser o quinto distrito com mais desemprego registado em todo o país.

Quanto ao continente, os desempregados registados em Julho

de 2011 são 494.32. Em Maio do mesmo ano, os números eram: 506.00. A variação homóloga é de -6,97% e a variação mensal é de -2,31%. **MV**

Os Ernestos vão voltar

Os Prémios RFM Ernestos estão de volta e desta vez com mais personalidade, mais categorias e mais festa. A nave polivalente de Espinho torna a ser o local escolhido para a cerimónia.

Este ano, a grande novidade é a festa de Apresentação dos Ernestos que irá realizar-se no dia 10 de Setembro na Piscina Solário Atlântico, a partir das 22 horas com DJ PARTY (Frank Maurel, Rich & Saraiva feat. Daniela Galbin, Pipita, Música de Saltos Altos e Maria Bravo), DJ SET (Mikkel Solnado, Drive e Alberto Indio) e DJ'S RFM (Paulo Fragoso, Júlio Heitor e António Mendes).

Os bilhetes para a festa de apresentação de dia 10 de Setembro custam 10€ se forem comprados até dia 9 de Setembro e 15€ se

comprados no momento e no local de entrada para a Festa.

No local podem comprar-se bilhetes para os Prémios RFM - Ernestos 2011 (15€) que vão ter lugar dia 5 de Novembro na Nave de Espinho.

Mas há mais novidades... até 9 de Setembro estão à venda apenas 600 bilhetes para os Ernestos 2011. Quem comprar um desses bilhetes ganha um convite para a festa de dia 10.

Os bilhetes para a Festa de 10 de Setembro e para os Prémios Ernestos de 5 de Novembro podem ser adquiridos na Ticketline, nas Lojas Fnac, Worten, Agências de Viagem Abreu, Agências ABEP e Alvalade e Megarede, Centro Multimeios e Posto de Turismo de Espinho. **MV**

10 de Setembro - 22h

RFM Ernestos 2011

FESTA DE APRESENTAÇÃO dos PRÉMIOS RFM

DJ PARTY
Rich & Saraiva
feat. Daniela Galbin
Frank Maurel
connect | unless
Pipita
Música de
Saltos Altos
Maria Bravo

DJSET
Mikkel Solnado
Drive
Alberto Indio

DJ's RFM
Paulo Fragoso
Júlio Heitor
António Mendes



Exposição temática

Pesca, Arte, Tradição no Multimeios

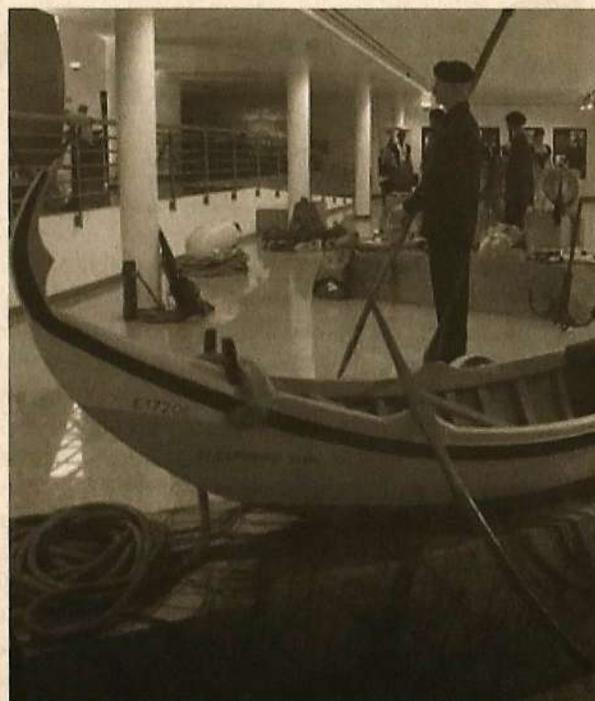
O Centro Multimeios de Espinho inaugurou no passado Sábado a exposição temática "Pesca, Arte, Tradição", que será a primeira de uma série de exposições temáticas cujo tema central é Espinho Cidade.

Uma organização da Fundação Navegar, que conta com o apoio da Câmara Municipal de Espinho, pretende ser uma justa homenagem, não apenas aos pescadores espinhenses, mas também às peixeiras, que todos os dias ouvimos apregoar pelas ruas da nossa cidade.

Nesta mostra, poderemos ficar a conhecer os aspectos mais característicos desta gente, quer através de fotografia, como de vídeo, testemunhos objectivos da realida-

de actual, dos seus rostos e momentos árduos de uma vida inteira dedicada ao mar. Para além disso poderá apreciar os trajes típicos destes homens e mulheres, bem como vários instrumentos de trabalho utilizados no seu dia-a-dia. Um filme de 1955, recentemente adquirido pela Câmara Municipal de Espinho: "Espinho - Praia da Saudade", juntamente com um filme/projecto de Filipe Couto "É de Espinho Viva!" de 2006, irão manter-se em exibição até ao fim da exposição.

A exposição estará patente até dia 21 de Setembro e tem entrada gratuita. **NO**





Uma ajuda para a Sra. da Ajuda

Festas em honra de N^o Sra. da Ajuda vão continuar a ser na Alameda 8. A parte mais a sul desse espaço está já a ser requalificada para garantir melhores condições. Os festejos arrancam dia 16 de Setembro e terminam dia 19 do mesmo mês.

Apesar de terem perdido o brilho que outrora tiveram, as Festas em Honra da Nossa Senhora da Ajuda continuam a ser grandiosas e o expoente máximo de festas populares no concelho de Espinho. Em tempos, a avenida 8, polvilhada com as suas palmeiras, ficava a abarrotar de tanta gente nos dias de festa. Há uns anos, por força do rebaiamento da linha, as comemorações passaram a ser no Rio Largo. A localização fora do centro da cidade quase matou a festa. Porém, no ano passado, foi vez de fazerem as malas e os matreços e carrosséis voltaram à avenida 8 (agora alameda 8). E foi notória a quantidade de pessoas que

mataram saudades da festa no centro da cidade. Contudo, não foi tudo um mar de rosas. Primeiro porque choveram comentários de que o túnel podia entrar em colapso com tanto peso (a verdade é que nunca vieram a público testes nem a favor nem contra) e depois, por força dos relvados e das partes em terra batida, o espaço livre para passeio encolheu substancialmente. Este ano, as coisas parecem melhorar. Da rua 33 para sul, já começaram as obras para alcatroar as partes que estavam em terra batida. Assim, o espaço de lazer vai ser maior e o afunilamento de pessoas será melhor.

As festas de N^o Sra. da Ajuda irão começar no dia 16 de Setembro, Sexta-feira, e terminam com a festa das cebolas, no dia 19 de Setembro. A majestosa procissão com bênção ao mar está marcada para dia 18. Quanto ao cartaz musical, até à altura do fecho desta edição ainda não era conhecido nenhum nome. **NO**

Farmácia no Centro Hospitalar Gaia/Espinho

Alto nível de **segurança**

O Centro Hospitalar Gaia/Espinho (CHGE) implementou um novo sistema de distribuição e armazenamento de medicamentos que garante um «alto nível de segurança» quer para o utente quer para o profissional.

O novo sistema utiliza a tecnologia RFID - Identificação por Rádio Frequência - e está a ser utilizado, numa primeira fase, no controlo da medicação de ambulatório que representa, no universo hospitalar, «mais de 50 por cento do total dos custos com produtos farmacêuticos».

A farmacêutica Aida Batista disse que o CHGE é o primeiro hospital público, em todo o país, a implementar esta nova tecnologia que representa uma «mais valia» em termos de «fiabilidade e rastreabilidade na cedência, segurança do utente e farmacêutico e informação exacta do stock disponível (com informação de lotes e validades)». **NO**

Espimodel na Junta de Espinho

O Núcleo de Modelismo de Espinho, irá realizar a sua exposição e concurso anual internacional de Modelismo em Espinho.

A iniciativa, apelidada de "9^a Exposição Internacional de Modelismo", realizar-se-á de 3 a 11 de Setembro como exposição e de 10 a 11 do mesmo mês como concurso, sempre na Junta de Freguesia de Espinho. **NO**

Portugal Trip 2011

O Rotaract, em parceria com mais clubes nacionais, participa na organização do "Portugal Trip 2011". Esta actividade irá trazer ao nosso país, de 27 Agosto a 4 Setembro, jovens de várias partes do mundo, pertencentes também ao movimento rotário. No total, serão cerca de 20 jovens, de diversos países, maioritariamente da Europa. **MV**

Modelismo na Baía

A Praia da Baía em Espinho, tornou a receber um workshop de Modelismo Estático. O evento decorreu no passado Sábado, às 15h00. A iniciativa centrou-se na construção e pintura de vários tipos de modelos ao vivo, de construção de modelos em papel para iniciantes e de uma exposição de modelismo estático. Tal como na outra sessão, todos os participantes tiveram direito a um diploma de participação. **NO**

Final na Areia

Dia 3 de Setembro, a Praia Azul em Espinho recebe a final das Construções na Areia. O calendário deste ano é composto por cerca de 30 praias, envolvendo mais de 2000 crianças dos 6 aos 14 anos, onde todos colocarão à prova os seus dotes artísticos sob o olhar atento do público. **MV**

“É impossível não sentir falta de Espinho”



Marcos Sousa tem vinte e nove anos é mais um emigrante espinhense espalhado pelo mundo. Antecipando a crise que estava para chegar, Marcos lançou-se para terras de Sua Majestade. Começou por baixo e aos poucos e poucos foi construindo uma carreira profissional sólida. Actualmente abriu um negócio e tem planos para não parar. Excepto quando for para voltar a Espinho, a terra que o viu nascer e crescer. Mas só daqui a muitos anos.

Há quanto tempo estás no estrangeiro e porque razões?

Eu mudei-me para o Reino Unido no dia 20 de Outubro do ano 2006, ou seja, a mais ou menos cinco anos. Os motivos para a minha decisão foram uma mistura de razões económicas, sociais e culturais. Do ponto de vista económico, em 2006 Portugal estava já a passar por um período de dificuldade financeira que se traduziu numa alta taxa de desemprego, da qual eu fazia parte infelizmente. E mesmo aqueles que tinham a fortuna de ter estabilidade no seu emprego, não se sentiam confortáveis com o retorno salarial. Isto numa altura em que a Libra Esterlina

valia quase o dobro do que a taxa corrente do Euro em Portugal a mudança pareceu-me uma forma “fácil” de evitar esse clima. Do lado sociocultural, senti que precisava uma mudança de ares. Espinho foi onde nasci e fui criado e trago-a sempre no meu coração como só um Português pode carregar a sua cidade natal. Porém, já no tempo de estudante adquiri uma fascinação por Londres e nunca esquecerei a maneira como era apelidada de “Melting Pot” ou seja, um caldeirão cheio de diferentes nações, raças, credos, línguas e crenças. Sempre quis experienciar viver com tal diversidade e em tão grande escala e então quando a pergunta para onde surgiu, o Reino Unido foi a primeira opção.

Como foram as primeiras semanas?

As primeiras semanas foram um bocado difíceis. Embora com o fascínio, a realidade instala-se muito rapidamente. É um país diferente, com regras diferentes, eu nunca tinha visitado uma cidade da escala de Londres e depois de duas horas de voo dou por mim no centro de Londres, sozinho sem um mapa com um número de telefone que devia ligar só depois de ter chegado a determinado sítio. Não vou dizer

que estava em choque, mas foi chocante a rapidez com que tive que deixar a minha zona de conforto e enfrentar a situação o melhor que pude. Felizmente sou afortunado de ter amigos que estavam a viver em Londres e foram gentis em me darem guarida por essa noite, pois no dia seguinte tinha que viajar para o País de Gales, onde ia ficar, e repetir a experiência toda de novo. Assim que cheguei a Cardiff, em Gales, fui recebido por um grupo de grandes amigos meus com quem ia viver, aos quais aproveitei para dizer um grande obrigado por tudo, que me mostraram e ensinaram os primeiros passos. A partir desse ponto e a busca por um emprego, as rejeições, a perseverança, a fadiga, as dúvidas, o desconhecido mas acima de tudo, a saudade que faz das primeiras semanas difíceis, e a última foi bem mais difícil de lidar do que aquilo que eu estava a espera. Saudades da família, amigos, Espinho e de tudo de bom que advém desses três. Esse é o ponto que torna tudo mais difícil.

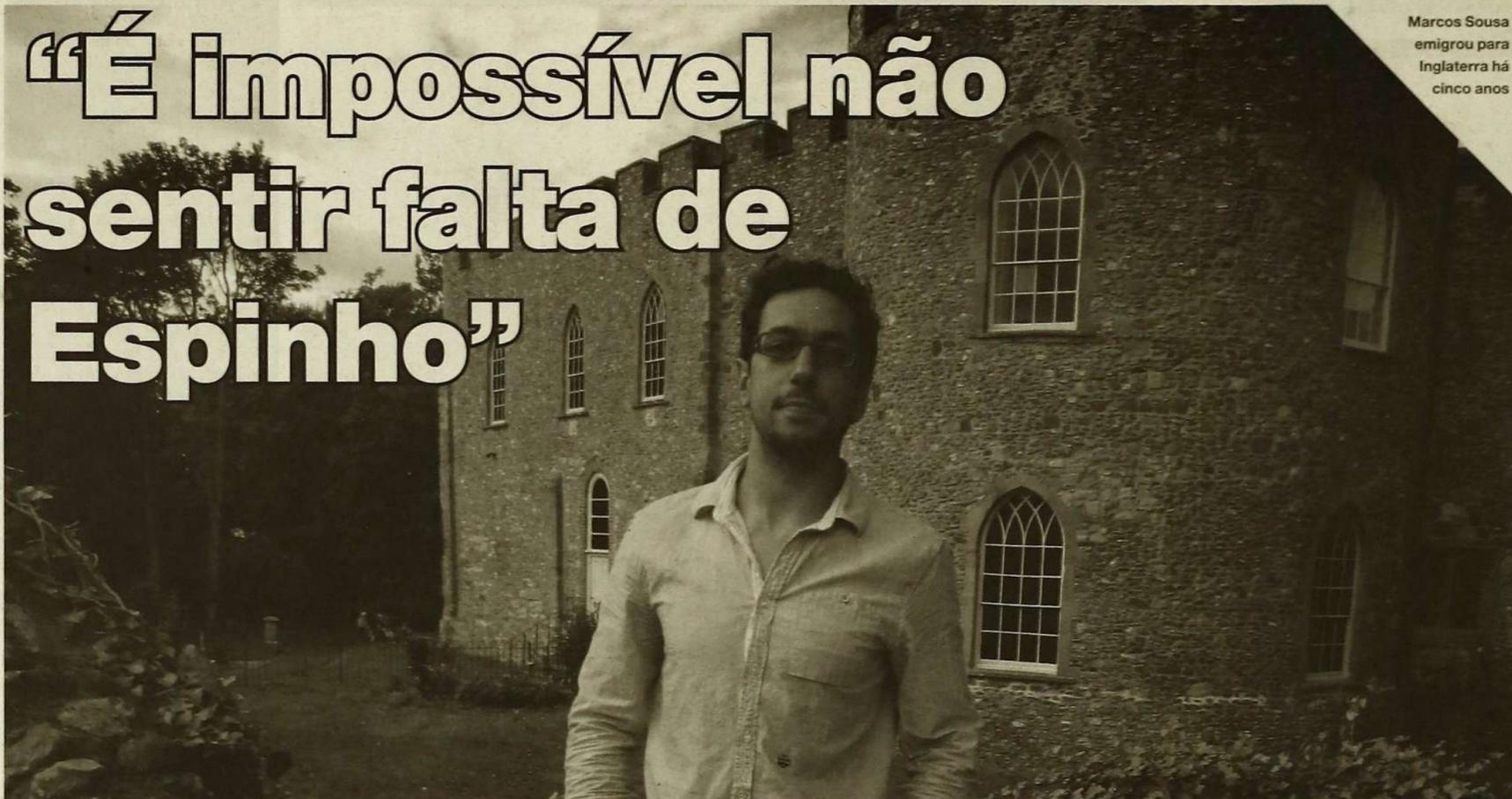
Que diferenças encontras para a realidade de Espinho/Portugal? Diferenças tanto positivas, como negativas.

As diferenças na realidade do que é viver em Espinho/Portugal em

comparação ao Reino Unido são muitas e visíveis em quase toda a parte por isso é necessário dividir em duas, positivas e negativas.

Começando pelas positivas, do topo da minha cabeça surgem as oportunidades de trabalho. Deste lado do “lago” mesmo que não domines a língua inglesa desde que tenhas a habilidade e a vontade o mais certo é seres empregue, não por quantos anos de experiência tens no ramo ou porque conheces alguém já na empresa como tanto se vê em Portugal. Outro ponto é o facto de a sociedade ser mais aberta, certos aspectos do quotidiano aem Portugal são ainda tabu, tais como a orientação sexual do indivíduo ou o seu país de origem. Não se vê tanto preconceito aqui. Outra questão é o nível de vida, uma das primeiras coisas que reparei quando comecei a trabalhar neste país, foi o quão beneficente é para o teu nível de vida ao invés de o ordenado ser pago ao fim do mês, ser pago no fim da semana. Isto significa que, mesmo que o Governo tenha que aumentar o salário mínimo mais frequentemente, a população tem mais poder de compra o que no seu lugar se transforma num retorno mais imediato de todo o trabalho que investes e isso torna-te mais feliz, por assim dizer. Isso, e também a noção de que

“É impossível não sentir falta de Espinho”



Marcos Sousa emigrou para Inglaterra há cinco anos

Marcos Sousa tem vinte e nove anos e mais um emigrante espinhense espalhado pelo mundo. Antecipando a crise que estava para chegar, Marcos lançou-se para terras de Sua Majestade. Começou por baixo e aos poucos e poucos foi construindo uma carreira profissional sólida. Actualmente abriu um negócio e tem planos para não parar. Excepto quando for para voltar a Espinho, a terra que o viu nascer e crescer. Mas só daqui a muitos anos.

Há quanto tempo estás no estrangeiro e porque razões?

Eu mudei-me para o Reino Unido no dia 20 de Outubro do ano 2006, ou seja, a mais ou menos cinco anos. Os motivos para a minha decisão foram uma mistura de razões económicas, sociais e culturais. Do ponto de vista económico, em 2006 Portugal estava já a passar por um período de dificuldade financeira que se traduziu numa alta taxa de desemprego, da qual eu fazia parte infelizmente. E mesmo aqueles que tinham a fortuna de ter estabilidade no seu emprego, não se sentiam confortáveis com o retorno salarial. Isto numa altura em que a Libra Esterlina

vallia quase o dobro do que a taxa corrente do Euro em Portugal a mudança pareceu-me uma forma “fácil” de evitar esse clima. Do lado sociocultural, senti que precisava uma mudança de ares. Espinho foi onde nasci e fui criado e trago-a sempre no meu coração como só um Português pode carregar a sua cidade natal. Porém, já no tempo de estudante adquiri uma fascinação por Londres e nunca esquecerei a maneira como era apelidada de “Melting Pot” ou seja, um caldeirão cheio de diferentes nações, raças, credos, línguas e crenças. Sempre quis experienciar viver com tal diversidade e em tão grande escala e então quando a pergunta para onde surgiu, o Reino Unido foi a primeira opção.

Como foram as primeiras semanas?

As primeiras semanas foram um bocadinho difíceis. Embora com o fascínio, a realidade instala-se muito rapidamente. É um país diferente, com regras diferentes, eu nunca tinha visitado uma cidade da escala de Londres e depois de duas horas de voo dou por mim no centro de Londres, sozinho sem um mapa com um número de telefone que devia ligar só depois de ter chegado a determinado sítio. Não vou dizer

que estava em choque, mas foi chocante a rapidez com que tive que deixar a minha zona de conforto e enfrentar a situação o melhor que pude. Felizmente sou afortunado de ter amigos que estavam a viver em Londres e foram gentis em me darem guarida por essa noite, pois no dia seguinte tinha que viajar para o País de Gales, onde ia ficar, e repetir a experiência toda de novo. Assim que cheguei a Cardiff, em Gales, fui recebido por um grupo de grandes amigos meus com quem ia viver, aos quais aproveitei para dizer um grande obrigado por tudo, que me mostraram e ensinaram os primeiros passos. A partir desse ponto e a busca por um emprego, as rejeições, a perseverança, a fadiga, as dúvidas, o desconhecido mas acima de tudo, a saudade que faz das primeiras semanas difíceis, e a última foi bem mais difícil de lidar do que aquilo que eu estava a espera. Saudades da família, amigos, Espinho e de tudo de bom que advém desses três. Esse é o ponto que torna tudo mais difícil.

Que diferenças encontras para a realidade de Espinho/Portugal? Diferenças tanto positivas, como negativas.

As diferenças na realidade do que é viver em Espinho/Portugal em

comparação ao Reino Unido são muitas e visíveis em quase toda a parte por isso é necessário dividir em duas, positivas e negativas.

Começando pelas positivas, do topo da minha cabeça surgem as oportunidades de trabalho. Deste lado do “lago” mesmo que não domines a língua inglesa desde que tenhas a habilidade e a vontade o mais certo é seres empregue, não por quantos anos de experiência tens no ramo ou porque conheces alguém já na empresa como tanto se vê em Portugal. Outro ponto é o facto de a sociedade ser mais aberta, certos aspectos do quotidiano em Portugal são ainda tabu, tais como a orientação sexual do indivíduo ou o seu país de origem. Não se vê tanto preconceito aqui. Outra questão é o nível de vida, uma das primeiras coisas que reparei quando comecei a trabalhar neste país, foi o quanto benéfico é para o teu nível de vida ao invés de o ordenado ser pago ao fim do mês, ser pago no fim da semana. Isto significa que, mesmo que o Governo tenha que aumentar o salário mínimo mais frequentemente, a população tem mais poder de compra o que no seu lugar se transforma num retorno mais imediato de todo o trabalho que investes e isso torna-te mais feliz, por assim dizer. Isso, e também a noção de que

se gerires o teu dinheiro bem, em vez de esperares pelo fim do mês para comprar algo que queres ou precisas, podes adquiri-lo mais rapidamente.

Mas também existem diferenças negativas. Viver num país como Portugal e numa cidade como Espinho faz de ti uma pessoa relaxada, paciente, que sabe apreciar os pequenos prazeres da vida, com certos valores morais que não se denotam tão enraizados na sociedade do lado de cá. Espinho é uma cidade pequena o que a

torna mais amigável, onde toda a gente “conhece” toda a gente, na minha opinião, também incluído no aspecto social o Reino Unido tem uma coisa ou duas a aprender com o nosso País/cidade, pois nem nas cidades mais pequenas como na em que vivo agora se sente um tão bom e grande sentimento de comunidade e posso dizer que sinto falta disso. Isto são só alguns exemplos, as diferenças são tantas e a tantos níveis que é difícil enumerar.

Já passaste épocas festivas sozinho?

Tive a felicidade de nunca passar tanto a Páscoa como o Natal sozinho. Outros, por razões profissionais não têm a mesma sorte e têm que trabalhar durante essa altura. Mas mesmo tendo amigos, compatriotas e pessoas que conheces há já um tempo considerável com quem passar a época festiva, é sempre difícil passá-la longe da família especialmente porque o teu pensamento está com ela. Nessas alturas estás habituado desde pequenino a ter a comunhão da família por muito boa ou má que seja, e é essa comunhão que incute certo entusiasmo por essas alturas do ano.

Mas como já referi, tendo bons amigos contigo, especialmente aqueles que são da mesma cidade que tu, que já conheces há anos e anos, como eu tive, uma boa mesa composta de comida tradicional (ou pelo menos a tentativa de) e umas boas garrafas de vinho Português ajudam a atenuar o sentimento de saudade e arrisco a dizer até tristeza que trazes de não estar com a família.

O que fazes no teu tempo livre?

O meu tempo livre ocupo-o com várias actividades. Tenho uma

horta onde cultivo vários vegetais de forma orgânica, mas a maior parte do tempo livre que tenho costumo ocupá-lo com desportos e por vezes, fotografia. Vou regularmente ao ginásio, descobri recentemente uma aptidão para o ciclismo e concluí 100 km para caridade e já estou inscrito para os 160 km, costumo também fazer caminhadas pelos passeios rurais na minha região e quando o tempo esta excepcionalmente bom, vou a praia mas isso claro esta, é raramente.

Sentes falta de alguma coisa de Espinho? O quê?

Se sinto falta de alguma coisa de Espinho? (risos). É impossível não sentir falta de Espinho. Vamos colocar a situação assim, se Portugal é um “canto à beira mar plantado”, Espinho é aquela parte do canto, com o melhor sofá com a melhor vista onde toda a gente quando se senta se sente mesmo bem porque é acolhedor e confortável e nunca quer sair de lá. Eu sinto falta de Espinho todos os dias porque Espinho é o meu, nosso e vosso sítio no sofá.

Sinto falta da praia, sinto falta do mar, sinto falta da gente, sinto falta da cultura, de sair à noite beber um copo até à esplanada de um bar por exemplo, sinto falta da padaria aberta até de madrugada e a lista continua.

Pensas em voltar? Ou gostavas de fazer vida pelo estrangeiro?

Essa é uma pergunta que me deixa dividido. Simplesmente porque agora que estabeleci a minha empresa, não seria boa prática minha voltar para Portugal neste momento. Mas a sincera resposta a essa pergunta tem que ser sim, penso em voltar, e o mais certo é isso acontecer mas por agora

e para já sinto que o melhor para mim é fazer vida pelo estrangeiro.

Recentemente, o Reino Unido esteve em pé de guerra com vários tumultos em diversas localidades. Como foram vividos esses momentos?

Eu estava no Reino Unido mas felizmente numa área em que os tumultos não se fizeram sentir. Na minha opinião, o que se passou nada teve a ver com a situação que precipitou todos estes desastros, é bem muito mais complexo infelizmente. Para mim, foi um produto da má educação da juventude, muitos deles provenientes de bairros desfavorecidos sem emprego, que têm como única forma de rendimento o rendimento mínimo oferecido pelo governo. Tudo isto aliado a uma falta de directiva moral por parte de uma geração mais adulta, a mentalidade de grupo e a cultura “hooligan” e de gang que a cada dia cresce mais nas ruas das grandes cidades, o que levou à criminalidade oportunista. Urdes de arruaceiros que não têm respeito pela sua comunidade ou por quem a ajuda e quer o melhor para ela, o exemplo mais chocante foi a de um homem de meia idade ser espancado até a um estado de inconsciência e consequentemente morto por um rapaz de 13 anos por tentar apagar um dos fogos criados pelos delinquentes. Mas a minha visão é simplista, pois acredito que a raiz de todos estes desastros e muito mais profunda do aquela que eu posso ver, só espero que medidas sejam tomadas para que tal nunca mais aconteça, porque é triste quando uma minoria faz a maioria duvidar do sentimento Humano e foi mesmo isso que aconteceu a não só quem viu, viveu e sentiu em primeira mão o que se passou mas a todos os que condenam tais acontecimentos. **NO**

Living la vida loca

Tens alguma história engraçada que te lembres?

Trabalhei no Soda Bar em Cardiff que é um bar muito bem frequentado. Numa noite, um sujeito com um boné de baseball a tapar-lhe a cara aproximou-se do bar e perguntou-me se eu podia fazer mojitos (cocktail) eu claro prontamente respondi que sim ao que ele retorquiu: “queria dois por favor” mas por causa da musica alta e do barulho de toda a gente a querer falar mais alto do que a musica eu não entendi bem o que ele disse e levantei a minha mão e fiz o sinal de dois com os meus dedos. Ele age como se sentisse ofendido e disse-me “Isso não são maneiras de tratar um cliente!” No Reino Unido o sinal de dois com os dedos da mão aqui tem um sentido conotativo não muito agradável. Pode até meter-te em apuros. Eu muito apologetico enquanto fazia os cocktails, expliquei que era Português e me tinha esquecido desse facto e que de maneira alguma queria ofende-lo com o meu gesto. Eu acabei as bebidas e ele disse: “Obrigado” ao que eu respondi em tom de brincadeira: “Gorjetas aceitam-se!” ele pegando nas bebidas e voltando-se para o resto do público disse: “ Tu és engraçado! És um tipo porreiro!” e começa a caminhar! Ao que eu digo e bem alto: “ E tu deves pensar que és especial!” e ele pergunta: “Porque?”, ao que eu respondo: “Tens que pagar as bebidas!”. Ele com um maneirismo muito serio pergunta-me: “Tu não sabes quem eu sou?” e eu respondi: “Não sei nem quero saber! És um cliente como todos os outros e tens que pagar como todos os outros”. Ainda por cima porque ele tinha o boné a tapar-lhe a cara. Ele não faz nada do assunto e continua a caminhar! Eu estava já meio em cima do bar para agarrá-lo quando um segurança do tamanho de um armário, mas me agarrá pelo braço e me puxa para dentro bar. Eu estou furioso a explicar a situação ao segurança quando o dono do bar vem falar comigo e diz: “Aquele cliente chamou-te a mesa dele”. Eu fico a pensar que este tipo não paga pelas bebidas e ainda por cima me vem dar lições de moral! Assim que eu cheguei à mesa dele, ele estende-me a mão e diz tirando o boné: “ O meu nome é Ricky Martin, queres um mojito ou dois?” fazendo o gesto de dois dedos. E foi assim que eu conheci o Ricki Martin e passei uma noite agradável com ele e a sua entourage. Tudo numa noite de trabalho! Ah! E no final das contas, ele não pagou pelas bebidas, nem deixou gorjeta! Deve pensar que é especial!

Marcos Sousa emigrou para Inglaterra há cinco anos

torna mais amigável, onde toda a gente "conhece" toda a gente, na minha opinião, também incluído no aspecto social o Reino Unido tem uma coisa ou duas a aprender com o nosso País/cidade, pois nem nas cidades mais pequenas como na em que vivo agora se sente um tão bom e grande sentimento de comunidade e posso dizer que sinto falta disso. Isto são só alguns exemplos, as diferenças são tantas e a tantos níveis que é difícil enumerar.

Já passaste épocas festivas sozinho?

Tive a felicidade de nunca passar tanto a Páscoa como o Natal sozinho. Outros, por razões profissionais não têm a mesma sorte e têm que trabalhar durante essa altura. Mas mesmo tendo amigos, compatriotas e pessoas que conheces há já um tempo considerável com quem passar a época festiva, é sempre difícil passá-la longe da família especialmente porque o teu pensamento está com ela. Nessas alturas estás habituado desde pequenino a ter a comunhão da família por muito boa ou má que seja, e é essa comunhão que incute certo entusiasmo por essas alturas do ano.

Mas como já referi, tendo bons amigos contigo, especialmente aqueles que são da mesma cidade que tu, que já conheces há anos e anos, como eu tive, uma boa mesa composta de comida tradicional (ou pelo menos a tentativa de) e umas boas garrafas de vinho Português ajudam a atenuar o sentimento de saudade e arrisco a dizer até tristeza que trazes de não estar com a família.

O que fazes no teu tempo livre?

O meu tempo livre ocupo-o com várias actividades. Tenho uma

horta onde cultivo vários vegetais de forma orgânica, mas a maior parte do tempo livre que tenho costume ocupá-lo com desportos e por vezes, fotografia. Vou regularmente ao ginásio, descobri recentemente uma aptidão para o ciclismo e concluí 100 km para caridade e já estou inscrito para os 160 km, costume também fazer caminhadas pelos passeios rurais na minha região e quando o tempo esta excepcionalmente bom, vou a praia mas isso claro esta, é raramente.

Sentes falta de alguma coisa de Espinho? O quê?

Se sinto falta de alguma coisa de Espinho? (risos). É impossível não sentir falta de Espinho. Vamos colocar a situação assim, se Portugal é um "canto à beira mar plantado", Espinho é aquela parte do canto, com o melhor sofá com a melhor vista onde toda a gente quando se senta se sente mesmo bem porque é acolhedor e confortável e nunca quer sair de lá. Eu sinto falta de Espinho todos os dias porque Espinho é o meu, nosso e vosso sítio no sofá.

Sinto falta da praia, sinto falta do mar, sinto falta da gente, sinto falta da cultura, de sair à noite beber um copo até à esplanada de um bar por exemplo, sinto falta da padaria aberta até de madrugada e a lista continua.

Pensas em voltar? Ou gostavas de fazer vida pelo estrangeiro?

Essa é uma pergunta que me deixa dividido. Simplesmente porque agora que estabeleci a minha empresa, não seria boa prática minha voltar para Portugal neste momento. Mas a sincera resposta a essa pergunta tem que ser sim, penso em voltar, e o mais certo é isso acontecer mas por agora

e para já sinto que o melhor para mim é fazer vida pelo estrangeiro.

Recentemente, o Reino Unido esteve em pé de guerra com vários tumultos em diversas localidades. Como foram vividos esses momentos?

Eu estava no Reino Unido mas felizmente numa área em que os tumultos não se fizeram sentir. Na minha opinião, o que se passou nada teve a ver com a situação que precipitou todos estes desastros, é bem muito mais complexo infelizmente. Para mim, foi um produto da má educação da juventude, muitos deles provenientes de bairros desfavorecidos sem emprego, que têm como única forma de rendimento o rendimento mínimo oferecido pelo governo. Tudo isto aliado a uma falta de directiva moral por parte de uma geração mais adulta, a mentalidade de grupo e a cultura "hooligan" e de gang que a cada dia cresce mais nas ruas das grandes cidades, o que levou à criminalidade oportunista. Urdes de arruaceiros que não têm respeito pela sua comunidade ou por quem a ajuda e quer o melhor para ela, o exemplo mais chocante foi a de um homem de meia idade ser espancado até a um estado de inconsciência e consequentemente morto por um rapaz de 13 anos por tentar apagar um dos fogos criados pelos delinquentes. Mas a minha visão é simplista, pois acredito que a raiz de todos estes desastros e muito mais profunda do aquela que eu posso ver, só espero que medidas sejam tomadas para que tal nunca mais aconteça, porque é triste quando uma minoria faz a maioria duvidar do sentimento Humano e foi mesmo isso que aconteceu a não só quem viu, viveu e sentiu em primeira mão o que se passou mas a todos os que condenam tais acontecimentos. **NO**

se gerires o teu dinheiro bem, em vez de esperares pelo fim do mês para comprar algo que queres ou precisas, podes adquiri-lo mais rapidamente.

Mas também existem diferenças negativas. Viver num país como Portugal e numa cidade como Espinho faz de ti uma pessoa relaxada, paciente, que sabe apreciar os pequenos prazeres da vida, com certos valores morais que não se denotam tão enraizados na sociedade do lado de cá. Espinho é uma cidade pequena o que a

Living la vida loca

Tens alguma história engraçada que te lembres?

Trabalhei no Soda Bar em Cardiff que é um bar muito bem frequentado. Numa noite, um sujeito com um boné de basebol a tapar-lhe a cara aproximou-se do bar e perguntou-me se eu podia fazer mojitos (cocktail) eu claro prontamente respondi que sim ao que ele retorquiu: "queria dois por favor" mas por causa da musica alta e do barulho de toda a gente a querer falar mais alto do que a musica eu não entendi bem o que ele disse e levantei a minha mão e fiz o sinal de dois com os meus dedos. Ele age como se sentisse ofendido e disse-me "Isso não são maneiras de tratar um cliente!" No Reino Unido o sinal de dois com os dedos da mão aqui tem um sentido conotativo não muito agradável. Pode até meter-te em apuros. Eu muito apologeticamente enquanto fazia os cocktails, expliquei que era Português e me tinha esquecido desse facto e que de maneira alguma queria ofende-lo com o meu gesto. Eu acabei as bebidas e ele disse: "Obrigado" ao que eu respondi em tom de brincadeira: "Gorjetas aceitam-se!" ele pegando nas bebidas e voltando-se para o resto do público disse: "Tu és engraçado! És um tipo porreiro!" e começa a caminhar! Ao que eu digo e bem alto: "E tu deves pensar que és especial!" e ele pergunta: "Porque?", ao que eu respondo: "Tens que pagar as bebidas!". Ele com um maneirismo muito serio pergunta-me: "Tu não sabes quem eu sou?" e eu respondo: "Não sei nem quero saber! És um cliente como todos os outros e tens que pagar como todos os outros" Ainda por cima porque ele tinha o boné a tapar-lhe a cara. Ele não faz nada do assunto e continua a caminhar! Eu estava já meio em cima do bar para agarrá-lo quando um segurança do tamanho de um armário, mas me agarra pelo braço e me puxa para dentro bar. Eu estou furioso a explicar a situação ao segurança quando o dono do bar vem falar comigo e diz: "Aquele cliente chamou-te a mesa dele". Eu fico a pensar que este tipo não paga pelas bebidas e ainda por cima me vem dar lições de moral! Assim que eu cheguei à mesa dele, ele estende-me a mão e diz tirando o boné: "O meu nome é Ricky Martin, queres um mojito ou dois?" fazendo o gesto de dois dedos.

E foi assim que eu conheci o Ricki Martin e passei uma noite agradável com ele e a sua entourage. Tudo numa noite de trabalho! Ah! E no final das contas, ele não pagou pelas bebidas, nem deixou gorjeta! Deve pensar que é especial!

John Grant em Espinho

John Grant vem a Portugal duas vezes no final de outubro: depois de avançada a sua participação no festival Sintra Misty a 20 de outubro, chega agora a confirmação de um concerto no Auditório de Espinho a 19 de outubro (os preços dos bilhetes ainda não foram divulgados). O ex-vocalista dos Czars vem a Portugal apresentar o álbum Queen of Denmark, considerado o melhor de 2010 pela revista Mojo. **MV**



Maré de Cinema



SUPER 8

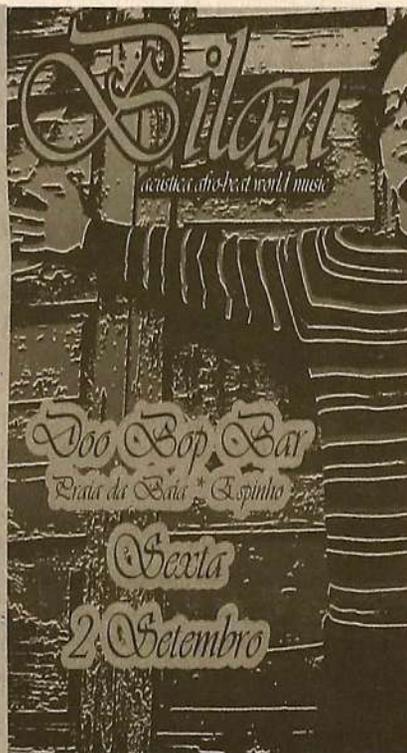
Um grupo de adolescentes fascinado por cinema resolve ir filmar para perto de uma linha de comboios usando uma câmara Super 8. Enquanto filmam, testemunham o terrível descarrilamento e conseqüente explosão de um comboio. Mas, quando revêem o acontecimento em filme, o que de início parecia um mero acidente afinal é algo mais sinistro do que eles poderiam supor. O prolífico J. J. Abrams emula o cinema de Hollywood dos anos 80 (principalmente de Steven Spielberg, um dos produtores) e levar-nos num exercício de nostalgia cinematográfica na qual histórias fantasiosas misturavam-se com as descobertas e agruras da (pré-)adolescência. Cheio de referências à época em questão e com um agradável clima de aventuras juvenis, 'Super 8' falha naquele que deveria ser o grande atractivo do terceiro acto: a criatura que assola a região e que faz com que as forças governamentais invadam a região. Enquanto a maior parte do filme evoca primorosamente os filmes nos quais se inspira ('Os Goonies', 'Encontros Imediatos de Terceiro Grau', 'Gremlins',...), quando o monstro dá as caras e conhecemos a sua origem, não há como evitar a desilusão tal é a forma tão precária como tudo é apresentado. Em contrapartida, é impossível não elogiar o olhar de Abrams para os detalhes, como a projecção de uma cena importante numa t-shirt ou o momento simbólico quando um determinado colar é levitado, e a exemplar direcção de actores em ocasiões mais emocionais, em que o minimalismo das acções contrasta com as emoções sentidas. Pena é que o final - aliás: todo o terceiro acto - seja tão insofocável.

Antero Eduardo Monteiro

Doo Bop

O regresso de Bilan

O Doo Bop Bar (Praia da Baía, Espinho) apresenta a programação do próximo fim-de-semana: Sexta, 2 de Setembro - Bilan: o músico cabo-verdiano (voz/guitarra) regressa ao palco deste bar, acompanhado por David Baltazar (contrabaixo), Tiago Mota (guitarra) e Luís Pedro (bateria). Sábado, 3 de Setembro - O Circuito Regional de Surf de Espinho motiva mais uma vez festa rija no Doo Bop! Disca Riscos é o dj que animará a noite. Domingo, 4 de Setembro - João Belchior convida todos os músicos para uma Jam Session vocacionada especialmente para o rock e os blues. O mote será dado por uma formação de tributo a Eric Clapton. **NO**



Pub



Secção de Espinho

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO

A Comissão Política da Secção de Espinho do Partido Social Democrata de Espinho cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu militante Dr. Henrique de Moraes Esteves, Pai de Dr. Luís Filipe Montenegro Cardoso de Moraes Esteves, Presidente da Mesa da Assembleia de Militantes. As exéquias fúnebres terão lugar dia 30 de Agosto de 2011, pelas 12 horas na Igreja Matriz de Espinho com missa de corpo presente. No final o corpo seguirá para Bragança, onde decorrerá o funeral às 17:30 h.

A Comissão Política da Secção de Espinho do Partido Social Democrata de Espinho apresenta à família as mais sentidas condolências.

Multimeios

Observações do Sol

Até final do mês, o Centro Multimeio de Espinho tem sessões de 30 minutos para observar o sol. As entradas são gratuitas e as sessões tem início às 14h00, sendo a última realizada até às 17h30. **NO**

Multimeios

Larry Crowne

Tom Hanks e Julia Roberts voltam ao grande ecrã com "Larry Crowne". O Centro Multimeios de Espinho exhibe o filme todos os dias excepto segundas-feiras, às 16h30 e às 22h00. **NO**

Só em **Espinho** é que a fadista não canta

Fala de Espinho, a sua terra natal, e de Portugal, o país que adora, com um orgulho próprio daqueles que passaram muitos anos no estrangeiro. Olga Duarte viveu durante 39 anos na Alemanha, mas agora passa a maior parte do ano cá, onde não lhe faltam espectáculos um pouco por todo o lado. O único sítio que não consta da sua agenda é a cidade que a viu nascer. Embora confesse gostar muito de cantar em Espinho, a fadista admite que as oportunidades para tal não têm surgido.

O nome de Olga Duarte não deve ser estranho para a maioria dos espinhenses. Nascida em plena Rua 8, bem no centro da cidade, a fadista esteve emigrada na Alemanha durante quase quatro décadas (mais concretamente 39 anos), mas nunca esqueceu a sua terra da qual fala com muito orgulho. Actualmente, a espinhense já passa a maior parte do ano cá, no "seu" Portugal que adora com o marido alemão, mas costuma regressar à Alemanha, onde ainda vive a sua família, duas a três vezes por ano para dar espectáculos.

Aliás, também por terras lusas, Olga Duarte desdobra-se a dar espectáculos. Todas as semanas, costuma actuar na Maia e,

no mês passado, coube à fadista abrir as tasquinhas das colectividades em Silvalde, a convite da Junta de Freguesia.

Já no dia 21 de Agosto, há cerca de duas semanas, a espinhense foi uma das artistas que participou no Festival do Fado, evento organizado pela Rádio Festival no Cais de Gaia. Olga Duarte confessou ao Maré Viva que muitas pessoas, de Espinho e não só, a abordaram nos mais diversos sítios para lhe darem os parabéns pelo espectáculo que ela deu em Vila Nova de Gaia. "Sinto-me muito orgulhosa", disse a fadista.

Faltam-lhe espectáculos em Espinho

Embora possa cantar temas de outros artistas portugueses, Olga Duarte tem um repertório próprio, constituído por 286 fados que foram escritos propositadamente para ela. As inspirações para as letras são variadas, mas, dentro de tantos temas, destacam-se os fados sobre a emigração, que a fadista tão bem conhece e com os quais o seu público se identifica, e sobre as vareiras de Espinho, fados que lhe pedem sempre para apresentar nos concertos.

Olga Duarte confessa que gosta muito de cantar na sua terra natal, mas as oportunidades não têm surgido. Como a própria disse com mágoa, "os santos à beira da porta não fazem milagres" e a política cultural tem-se focado em apostar em nomes de fora do concelho, enquanto os artistas



da terra "ficam para trás". A espinhense gostaria de voltar a cantar para os seus conterrâneos.

Se, em Espinho, Olga Duarte não tem tido a oportunidade de actuar, não lhe faltam espectáculos já agendados um pouco pelo

norte do país. Em breve, a fadista vai estar em Penafiel, concerto para o qual foi convidada depois de ter actuado recentemente em Rio de Moinhos. A viagem da artista continua depois por Mirandela, Aveleda e Coimbrões. **LM**

Auditório de Espinho recebe mais um festival

Addiction com FAMA

Gruppo de jovens espinhenses "Addiction" estreará brevemente o seu novo espectáculo, o musical "FAMA".

Fama, é o novo espectáculo musical produzido pelo grupo Addiction com estreia marcada para o próximo dia 3 de Setembro, pelas 21h30, no cineteatro António Lamoso em Sta. Maria da Feira. Este grupo de jovens espinhense estreou-se em 2009 com o musical "Mamma Mia" e, após o sucesso do mesmo seguiu-se o segundo projecto "Moulin Rouge". Actualmente trabalham intensivamente na sua nova produção, cuja bilheira da estreia reverterá a favor dos Lions Club de Santa Maria da Feira. Os bilhetes têm um custo de 6€ e podem ser adquiridos em Espinho na Gabijoias e GabiFashion, Different e Imobiliária Projecto Perfeito, em Lamas na farmácia Santa Maria, e em Santa Maria da Feira no Posto de Turismo, e no cineteatro no dia do espectáculo. Neste contexto, para além deste novo projec-

to ter, à semelhança dos anteriores, um carácter solidário, as jovens produtoras Inês Cortinhas e Sara Resende prometem surpreender todos os presentes. Para tal, nesta nova produção, apostarão numa nova vertente, a representação, a qual terá mais destaque do que em espectáculos anteriores. Desvendando um pouco mais deste espectáculo, no FAMA poderão ver uma escola de artes onde o esforço e o talento são uma constante, exigentes professores e um grupo de alunos todos diferentes e também todos iguais. Todos têm sonhos, talento, e uma paixão em comum que os motiva a acreditar, lutar e ensaiar permanentemente para alcançarem um lugar de destaque. Atravessam os maiores êxitos de todos os tempos desde Irene Cara, Michael Jackson, passando pelos Abba, Lady Gaga, Celine Dion, entre muitos outros. As luzes culminam na fama e numa fracção de segundos a compilação é perfeita. As cortinas abrem e convosco: FAMA, o musical. **NO**

Que saborosa **Madalena**

Tigres deslocaram-se aos Açores para jogar a primeira ronda da Taça de Portugal. O Madalena acabou por ser um belo aperitivo para este Sp. Espinho que se mostra nesta altura do campeonato com muita fome de golos. **1-3 foi o resultado final.**

A equipa treinada por Filó venceu a 1ª eliminatória da Taça de Portugal, realizada no municipal do Bom Jesus, na ilha do Pico, ante o Madalena.

Os espinhenses entraram em campo fortes e controlaram durante os primeiros 45m perante um Madalena cheio de fragilidades e ainda com um plantel por

definir. Com o pé a fundo no acelerador desde o primeiro apito, os alvi-negros conseguiram chegar à vantagem logo ao minuto três por Carlos Manuel. Passados outros tantos minutos, Ricardo Teixeira também fez o gosto ao pé e dobrou o marcador. Insatisfeitos, os pupilos de Filó foram à procura de mais. Aos 37', Ruizinho, fez o 0-3.

Os insulares não se encontravam e foram para o balneário com dez jogadores, Bruno Mendes foi expulso aos 20', e com uma tarefa muito complicada para o segundo tempo.

A verdade é que parece que o treinador da equipa do Madalena, João Pereira, abanou com os seus pupilos no balneário e o se-

gundo tempo teve um sabor diferente para os adeptos picarotos.

Apesar da desvantagem numérica e no marcador o Madalena superiorizou-se ao Espinho mostrando muita garra em campo e partiram em busca de golos, que apareceu somente uma vez por intermédio de Frazão, que com um bom remate à entrada da área bateu o guarda-nortenho ao minuto 69.

Com o golo aumentou a esperança que de nada valeu pois os erros da primeira parte desinspirada ditaram o resultado final de 1-3.

Com esta vitória, o Sp. Espinho segue em frente na Taça de Portugal. **NO**

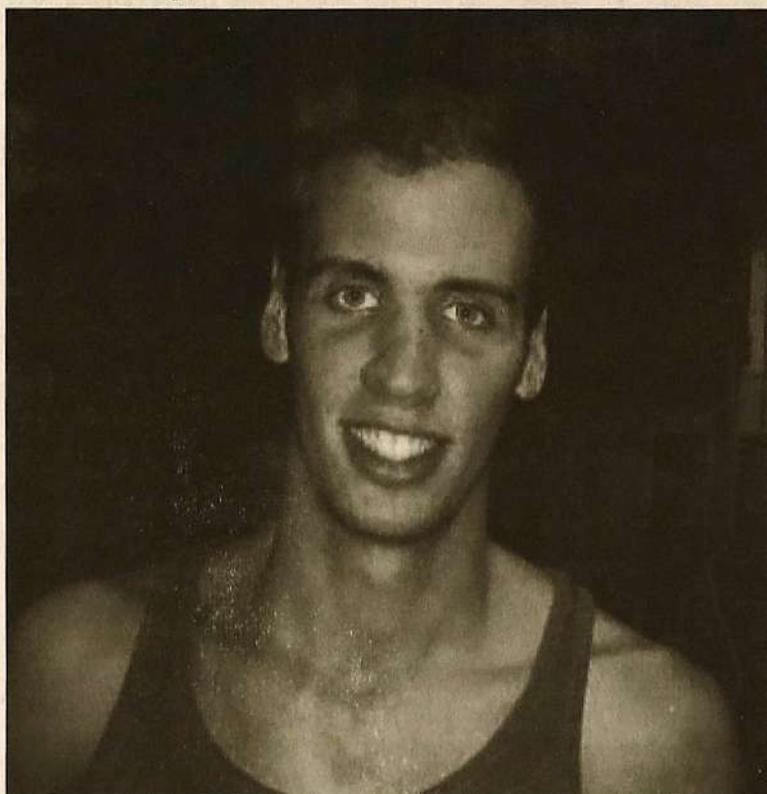
Como jogou o Sp. Espinho

Contra o Madalena



Voleibol | Reforço Sp. Espinho

Marcel Gil já é do Sp. Espinho



Está encontrado o terceiro central a fazer parte das opções de Hugo Silva para a temporada 2011/2012. O jovem internacional português Marcel Gil vem-se juntar a seu companheiro de selecção João Malveiro e ao experiente argentino Jesus Nadalín.

Marcel Gil, tem 21 anos e fez parte da lista de atletas convocados por Juan Diaz para a Liga Mundial 2011 tendo contribuído para a obtenção do objectivo de Portugal de marcar presença na edição do próximo ano.

O atleta de 2,07 m repartiu a sua formação pelo SL Benfica e pelo SC Espinho e no ano passado actuava na Superliga Espanhola na formação do CV Portol onde também alinhava o futuro oposto dos espinhenses, o internacional chileno Sebastian Gevert.

Marcel recorda a sua passagem anterior pelo SC Espinho reconhecendo estar agora um "atleta bem mais maduro mas ainda com muito a aprender". O jovem natural de Lisboa diz ainda: "Penso que a minha experiência na Selecção nos últimos anos tem contribuído muito para a minha evolução e a última temporada em Espanha também".

Quanto aos objectivos para a próxima época, o 'gigante' português adianta: "os meus objectivos para esta temporada são simples, dar tudo o que tenho em cada treino e jogo e fazer a melhor temporada possível a nível pessoal e colectivo." **MV**

Pub

Fonseca
 TECIDOS
 MODAS
 RUA 19 N.º 275
 TEL. 227340413
 ESPINHO

HORTO DA JÚ
Josefina Miranda
 ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
 FLORES NATURAIS SECAS
 ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS
 TEL.: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

MV
 Anuncie
 no seu
 jornal de
 referência.

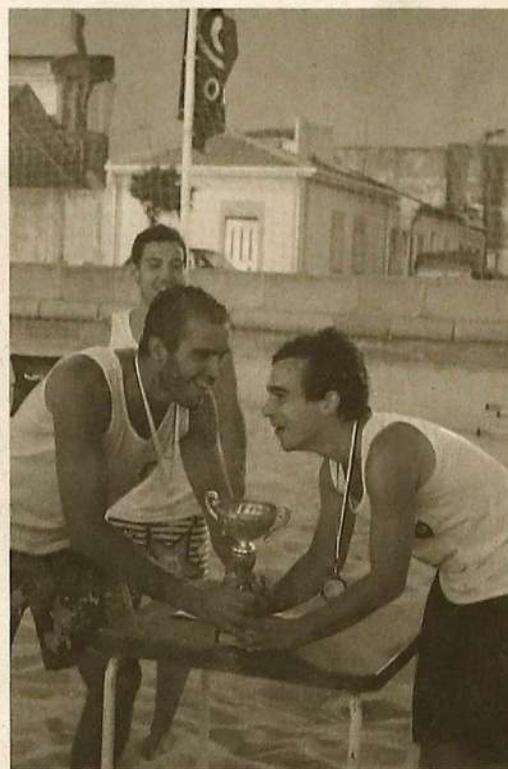
Jorge Alves e Albertina Atalde
ADVOGADOS
 Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
 Tel./Fax 227313240
 Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
 Tel./Fax 234424049

Voleibol à antiga

No ano passado, dois amigos tiveram uma ideia: realizar um torneio de voleibol de praia entre os amigos. A ideia rapidamente foi bem aceite e num curto espaço de tempo realizaram um torneio de amadores (embora alguns já tenham jogado voleibol) que apelidaram de Old School Volleyball Championship. O sucesso no ano passado foi de tal forma que os dois organizadores, Ricardo Pina e Jorge Monteiro, prometeram que para o ano havia mais. Ora, passado um ano, o Old School Volleyball Championship voltou às areias de Espinho (na Praia em frente ao Velhinho Comendador Manuel de Oliveira Violas) e foi ainda mais concorrido. As regras em relação ao ano passado mantiveram-se. Ou seja, quem queria participar bastava não ser jogador profissional de voleibol para poder ir dar uns toques. A dupla que venceu no ano transacto foi constituída por Gustavo Iglésias e Pedro Lobo. Este ano, José Monteiro substituiu Gustavo Iglésias e a dupla Monteiro/Lobo acabou por ser a grande vencedora. A final foi disputada ante Eduardo

Pina e Pedro Nuno com o placard a situar-se no 1-2 no que diz respeito a sets. Rubén Casal Ribeiro e Fábio Pereira (Pisco), foram os terceiros classificados, mas para isso tiveram de vencer a dupla Tiago Figueiredo(Manu)/ Samuel Fernandez (Esgaz). De realçar que no total estiveram presentes 18 duplas. Durante dois dias (Sábado e Domingo), foram muitos os adeptos (familiares e amigos) e curiosos que se deslocaram até às quadras de voleibol para assistir a um verdadeiro campeonato de voleibol ao estilo antigo. "Para o ano há mais" prometeram os organizadores do evento.

Ah, apesar de ter sido vencido na final, Eduardo Pina ficou com o troféu mais valioso de todos. É que durante o evento nasceu o seu segundo filho. Parabéns ao Papá! **NO**



Voleibol | Formação Sp. Espinho

Bola a rolar

No dia 5 de Setembro a formação espinhense apresenta-se ao serviço. Neste dia os atletas espinhenses conhecerão os seus treinadores, objectivos para a época, regras de treino e terão breves conversas com os treinadores e com o coordenador da formação Pedro Castro. Esta apresentação terá como local a Nave Municipal de Espinho nos seguintes horários: 18:30 - Infantis Masculinos (nascidos em 1998); 19:00 - Juniores Masculinos (nascidos em 1994 e 1993); 19:30 - Cadetes e Juvenis Masculinos (nascidos em 1996 e 1995); 20:00 - Iniciadas Femininas (nascidas em 1998 e 1997); 20:30 - Juvénis Femininas (nascidas em 1996 e 1995). O início dos treinos está previsto para o dia 6 Setembro.

Já o Minivoleibol inicia os seus treinos no sábado dia 3 Setembro pelas 9h30 na Nave Municipal de Espinho para jovens dos 4 aos 12 anos.

Para dia 8 de Setembro está marcada a apresentação aos pais, simpatizantes e comunicação social de toda a formação espinhense pelas 19h30 em local a confirmar. MV

Pub

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro



Rua 19 n.º 294 - Espinho

RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE * CHURRASCARIA * RESIDENCIAL

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 • 4500 ESPINHO • TELF. 227340220 / 227340607

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Graciosa
Churrascaria • Restaurante • Snack-Bar

ESPECIALIDADES NA BRASA
BIFE CARPINTEIRO À GRACIOSA
BACALHAU ASSADO NA BRASA
POLVO À LAGAREIRO
LULAS NA BRASA
ESPETADA DE MARISCO
FRANGO NO CHURRASCADO
ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA
COSTELETAS DE VITELA NA BRASA
ESPETADA DE CARNE CRIOLHA
ESPETO DE PICANHA FATIADA



Rua 62 n.º 5 e 7 (Largo da Graciosa) • Telef. 22.731.36.15
4500-290 ESPINHO

Vende-se

Vendo Vivenda, como nova, próxima de Espinho - Rés do chão, 1º e 2º andar, com 4 frentes, quintal e garagem.

Para qualquer esclarecimento, por favor contactar: 917489444

Bom preço

A SAÚDE NO TRABALHO É OBRIGATÓRIA

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO LDA

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO
TELEF. 227340237 FAX 227342749
email: sanisecur@mail.telepac.pt



2 de Setembro

TMN ao Vivo, Lisboa

Peixe: Avião

22h00

"Quem não ouve peixe: avião é menos feliz". A garantia é dada pelo escritor valter hugo mãe, que descreve "Madrugada", o novo álbum do projecto bracarense, como um disco viciante e repleto de boas surpresas. É o caso das participações especiais de Manuela Azevedo e Bernardo Sasseti. Bilhetes a 7 euros.

2 de Setembro

Teatro do Bairro, Lisboa

Kimi Djabaté

23h00

Conhecido por um swing ocidental ao gumbé guineense e às canções afromandingas, o guineense Kimi Djabaté já tocou com nomes como Waldemar Bastos e Manecas Costa. Regressa a Portugal para um concerto no Teatro do Bairro (Lisboa). A entrada tem um custo de 8 euros.

3 de Setembro

Centro Artes e Espectáculos, Figueira

Carlos Mendes

22h00

O cantor faz a revisão de uma carreira recheada, que começou nos anos 60 com os pioneiros Sheiks, passou por vitórias no Festival da Canção, conquistou vários prémios, tocou a produção discográfica, investiu no canto lírico e, no limite, inscreveu o seu nome no panteão dos incontornáveis da música ligeira portuguesa. Entradas entre os 5 e 12.50 euros

Farmácias

Terça-feira, 30 de Agosto

Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Quarta-feira, 31 de Agosto

Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Quinta-feira, 1 de Setembro

Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Sexta-feira, 2 de Setembro

Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Sábado, 3 de Setembro

Farmácia Guedes de Almeida (Anta)
Rua 36, n. 416 Tel: 227 322 032

Domingo, 4 de Setembro

Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Segunda-feira, 5 de Setembro

Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Terça-feira, 6 de Setembro

Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Terça-feira, 30 de Agosto

Céu muito nublado
Máxima: 22° Mínima: 15°

Quarta-feira, 31 de Agosto

Chuva moderada
Máxima: 21° Mínima: 17°

Quinta-feira, 1 de Setembro

Aguaceiros
Máxima: 22° Mínima: 15°

Sexta-feira, 2 de Setembro

Céu limpo
Máxima: 23° Mínima: 14°

Sábado, 3 de Setembro

Céu pouco nublado
Máxima: 22° Mínima: 14°

Domingo, 4 de Setembro

Céu muito nublado
Máxima: 23° Mínima: 15°

Segunda-feira, 5 de Setembro

Céu limpo
Máxima: 24° Mínima: 13°

Terça-feira, 6 de Setembro

Céu limpo
Máxima: 28° Mínima: 14°

Espinho "entre aspas"

Defesa de Espinho

"Não me importava de fazer desta biblioteca a minha casa"

O Escritor espanhol Ignacio Del Valle veio a Espinho apresentar o seu livro "Demónios de Berlim" e não poupou elogios à biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.

RTP (online)

Há uma pista em Espinho, feita de propósito para o atletismo de pista coberta mas não se fizeram os campeonatos de Portugal deste ano, porque se realizaram umas reuniões técnicas, ou outra coisa qualquer"

Professor Moniz Pereira mostrou-se indignado pelo facto de a modalidade de atletismo em Portugal não ter condições



O Jogo

Vitor Silva no ataque do Espinho

O Sp. Espinho, tem praticamente o plantel fechado com a contratação do avançado Vitor Silva. O reforço, de 28 anos, ex-Esmoriz, assinou por um ano.

Turismo

1. Estive de férias fora da Europa. Foi a primeira vez que me aventurei em tal. Por isso, foi com um enorme espanto que descobri que alguns países cobram dinheiro para podermos ir gozar uns dias de férias. Uma espécie de "vems para aqui descansar, divertirte e dar lucro ao turismo local mas tens de pagar por tudo isso". E enquanto estava na fila para fazer o check in no aeroporto comecei a fazer algumas contas. O meu avião vinha lotado com 386 passageiros. Cada um pagou em média 50 euros (dez contos na moeda antiga pois ainda sou desse tempo). Ou seja, só naquele voo, aquele país lucrou 19300 euros. E não, não eram despesas de aeroportos, pois isso já havia sido pago. E pelo que vi no monitor, só naquele dia saiam perto de 15 aviões, todos com uma lotação semelhante. O que perfaz um total de 579000 euros. Agora percebo quando se diz que alguns países vivem exclusivamente do turismo... pudera!

Ainda me questione se Portugal adoptasse um sistema deste estilo. Mas fiquei logo com a clara sensação que os turistas internacionais rapidamente deixavam de apostar neste país à beira mar plantado como projecto de férias.

2. Foi com enorme satisfação que ouvi o relato do Sp. Espinho no encontro frente ao Madalena (numa rádio açoreana logicamente). Sei que o técnico Filó teve muitas dificuldades em criar um plantel à sua medida mas aos poucos e poucos foi montando a sua manta de retalhos. Começar um campeonato com uma vitória na Taça de Portugal é muito importante para qualquer clube. Só espero é que não tenham lançado os foguetes todos e depois tenham de andar a apanhar as canas.

3. Faleceu o pai de Luís Montenegro, o Dr. Henrique de Moraes Esteves. Em meu nome pessoal, assim como em nome de toda a equipa do Maré Viva, apresento à família, em especial a Luís Montenegro, as minhas mais sentidas condolências.

Nuno Oliveira



A Educação Liberta

Filomena Maia Gomes
Advogada

Conquista

*Livre não sou, que nem a própria vida
Mo consente.*

Mas a minha aguerrida

Teimosia

É quebrar dia a dia

Um grilhão da corrente.

Livre não sou, mas quero a liberdade.

Trago-a dentro de mim como um destino.

E vão lá desdizer o sonho do menino

Que se afogou e flutua

Entre nenúfares de serenidade

Depois de ter a lua!

Miguel Torga

Nelson Rolihlahla Mandela de seu nome, nascido em Julho de 1918 numa remota aldeia chamada Mvezo, distrito de Umtata teve acesso, primeiro à escola e, depois, aos estudos subsequentes incluindo os universitários, para o que frequentou diversos estabelecimentos de ensino acessíveis a negros.

Pertencendo ao grupo étnico dos Xhosas cedo se apercebeu da desequilibrada relação estabelecida entre os brancos e os negros. Mas também das lutas internas entre as várias tribos de africanos, e os próprios costumes tribais a que nenhum deles podia opor-se e que considerava ofensivos da liberdade de escolha individual. Se numa primeira fase da sua aprendizagem se considerava um Xhosa entre os africanos, e pelos interesses deste grupo devia lutar, veio a realizar que os Xhosas eram antes e acima de tudo Africanos e a conquista a fazer, pela

liberdade e pelo reconhecimento da Dignidade de cada um, era para ser conduzida em conjunto, por todos e para todos os africanos, independentemente do grupo étnico.

Na vez de pensarem e agirem como Xhosas, Sothos, Zulus ou Shangaans os Africanos

“

cedo se apercebeu da desequilibrada relação estabelecida entre os brancos e os negros. Mas também das lutas internas entre as várias tribos de africanos”

tinham de criar a mentalidade e o sentido de solidariedade, agindo como o povo africa-

no, de Africa. Amadureceram e aprenderam que até às autoridades sempre se tinham aproveitado das diferenças e rivalidades étnicas, isso é, tiravam partido das suas divisões. Mandela concluiu e escreve que não havia grupos de pessoas diferentes com idiomas e costumes diferentes mas um só povo. Era este e tinha de ser este o pressuposto. Assim, cedo considerou a relevância imprescindível da educação, para ele e para os Africanos em geral.

A educação, mas a educação em massa, era porque tinha de ser, a grande tarefa dos Africanos. Já licenciado e a trabalhar, com os seus colegas de profissão, igualmente africanos e empenhados na luta por uma África mais humana, cedo concluíram que só homens educados seriam capazes de se opor à opressão porque só um homem educado é capaz de pensar por ele próprio.

“Só a educação em massa pode libertar o meu Povo...” “concluiu Nelson Mandela, **Mandiba para os Africanos.** (foram seguidos alguns dos ensinamentos da obra de Nelson Mandela “Long Walk do Freedom”). **FMG**

Assinatura Digital

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato **Assinatura Digital**.

Por apenas 15€ por ano, passa a receber o Maré Viva em formato pdf.

Contactem-nos através do email: agenda.mareviva@gmail.com

MV

FICHA TÉCNICA

Director Nuno Oliveira Redacção Lilla Marques Fotografia Filipe Couto, Pedro Oliveira e Rafael. Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Cláudia Brandão e Nelson Soares Paginação Nuno Oliveira Publicidade Eduardo Dias Redacção e Composição Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho Telefone 227331355 Fax 227331356 E-mail agenda.mareviva@gmail.com Secretária e Administração Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho Telefone 227331357 Fax 227331358 Propriedade e Execução Gráfica/Editor Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho Telefone 227331355 - Fax 227331356 NIF 500 615 268 Tiragem 1500 exemplares Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76 Depósito Legal 2048/83

Salão Automóvel na Alameda 8



Até 14 de Setembro, a Alameda 8, desde a estação até à rua 33, vai estar transformada num Salão Automóvel. São diversas as marcas de automóveis, assim como dos seus concessionários que marcam presença neste evento inédito na Alameda 8.

Pub

Pátrias Pastelarias
Aipal
 Todos os dias,
 o seu Bom Dia
 Tel: 227 331 290 Fax: 227 331 299 e-mail: aipal@ipal.pt

3 ANOS AO SERVIÇO DA CULTURA DO CONCELHO

ESPINHO TV
 ::: LIGA-TE A NÓS! :::

www.espinho.tv